Os assassinatos no mês de novembro de 2011 tiveram um aumento na taxa de variação percentual de 36% com relação ao mês de outubro do corrente ano. Os crimes contra a pessoa voltaram a crescer em todo o estado no total de trinta e seis mortes, sendo 21(58%) na capital e o restante de 15(42%), no interior.

Os dados são de uma pesquisa mensal sobre o índice de criminalidade no Piauí realizada pelo Sindicato dos Policiais Civis de Carreira (Sinpolpi) com base nas informações divulgadas pelos meios de comunicações localizados no Piauí, principalmente os jornais impressos e os portais e sites da internet.

Segundo a pesquisa, no Estado, 67% desses crimes foram praticados por arma de fogo e, o mais agravante é que na capital esse valor sobe assustadoramente para 90%. Constata-se que muitos desses delitos são praticados com instrumentos semi-automáticos de uso restritivo das Forças de Segurança.

Observa ainda, que no último trimestre, esses números são crescentes, pois do mês de setembro a novembro, houve um aumento de 41% dos crimes praticados por esses instrumentos perfuro-contundentes(projéteis de arma de fogo).

Na capital a zona mais violenta foi a zona sul com 38% das ocorrências, seguida da norte(29%), sudeste(24%) e leste com 9%. Nas demais cidades o maior índice ficou com Marcolândia e Castelo do Piauí. Ambas registraram dois assassinatos no período

Vale ressaltar que nos últimos anos, nos dados fornecidos pela Senasp(MJ), o Estado do Piauí é detentor da maior taxa de variação percentual por 100 mil habitantes de latrocínio com o índice de 98,4%. Também é possuidor de um valor absoluto de tentativa de homicídio maior que dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Amapá, Roraima e Tocantins, infelizmente.

Alguns pontos podem ser elencados como possíveis causas desse crescimento da criminalidade em nosso Estado: a falta de planejamento e gestões mal desempenhadas na Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Fonte:Sinpolpi